SANKOFA: RECONHECER O PASSADO, MELHORAR O PRESENTE E CONSTRUIR O FUTURO

Sankofa: recognize the past, improve the presente and build the future

Sankofa: reconecer el pasado,mejorar el presente y construir el futuro

Adriana Maria Assumpção[1]
Peter Ilicciev[2]
Guto Farah[3]
DOI: doi.org/10.31501/esf.v1i28.14711

Resumo: O ensaio visual propõe uma reflexão por meio de uma narrativa que entrelaça imagens e texto. Apresentamos uma série de imagens que buscam potencializar o diálogo entre cultura visual, arte e diáspora africana. A narrativa imagética entrelaçada à escrita busca evidenciar a perspectiva crítica, ecoando muitas vozes e diálogos potentes para denunciar colonialidades. Sentimentalidades atravessam nossos corpos e nos impulsionam a problematizar a diáspora africana.
Palavras-chave: Narrativa Imagética. Cultura Visual. Arte. Diáspora Africana. Decolonialidade.

Abstract: The visual essay proposes reflection through a narrative that interweaves images and text. We present a series of images that seek to enhance the dialogue between visual culture, art and the African diaspora. The imagery narrative intertwined with the writing seeks to highlight the critical perspective, echoing many powerful voices and dialogues to denounce colonialities. Sentimentalities run through our bodies and drive us to problematize the black diaspora.
Key words: Imagery Narrative. Visual Culture. Art. African Diaspora. Decoloniality.

Resumen: El ensayo visual propone la reflexión a través de una narrativa que entrelaza imágenes y texto. Presentamos una serie de imágenes que buscan potenciar el diálogo entre la cultura visual, el arte y la diáspora africana. La narrativa de imágenes entrelazada con la escritura busca resaltar la perspectiva crítica, haciéndose eco de muchas voces y diálogos poderosos para denunciar las colonialidades. Los sentimentalismos recorren nuestros cuerpos y nos llevan a problematizar la diáspora negra.
Palabras-clave: Narrativa de Imágenes. Cultura Visual. Arte. Diáspora Africana. Decolonialidad.

[1] Doutora. Universidade Estácio de Sá-UNESA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. assumpcaoam@gmail.com | https://orcid.org/0000-0002-5570-7877
[2] Pós-Graduação em História da Arte. Universidade Estácio de Sá-UNESA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. peterilicciev1@gmail.com | https://orcid.org/0000-0002-8760-4186
[3] Pós-graduação em Animação para Cinema. Universidade Estácio de Sá-UNESA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. augusto.mesquita@fiocruz.br | https://orcid.org/0009-0005-6855-2391

Artigo submetido em: agosto/2023. Aprovado em: outubro/2023.
Esferas, ano 13, vol. 3, nº 28, setembro-dezembro de 2023 | ISSN 2446-6190
Revista Esferas tem seu conteúdo sob uma *Licença Creative Commons*

SANKOFA: RECONHECER O PASSADO, MELHORAR O PRESENTE E CONSTRUIR O FUTURO

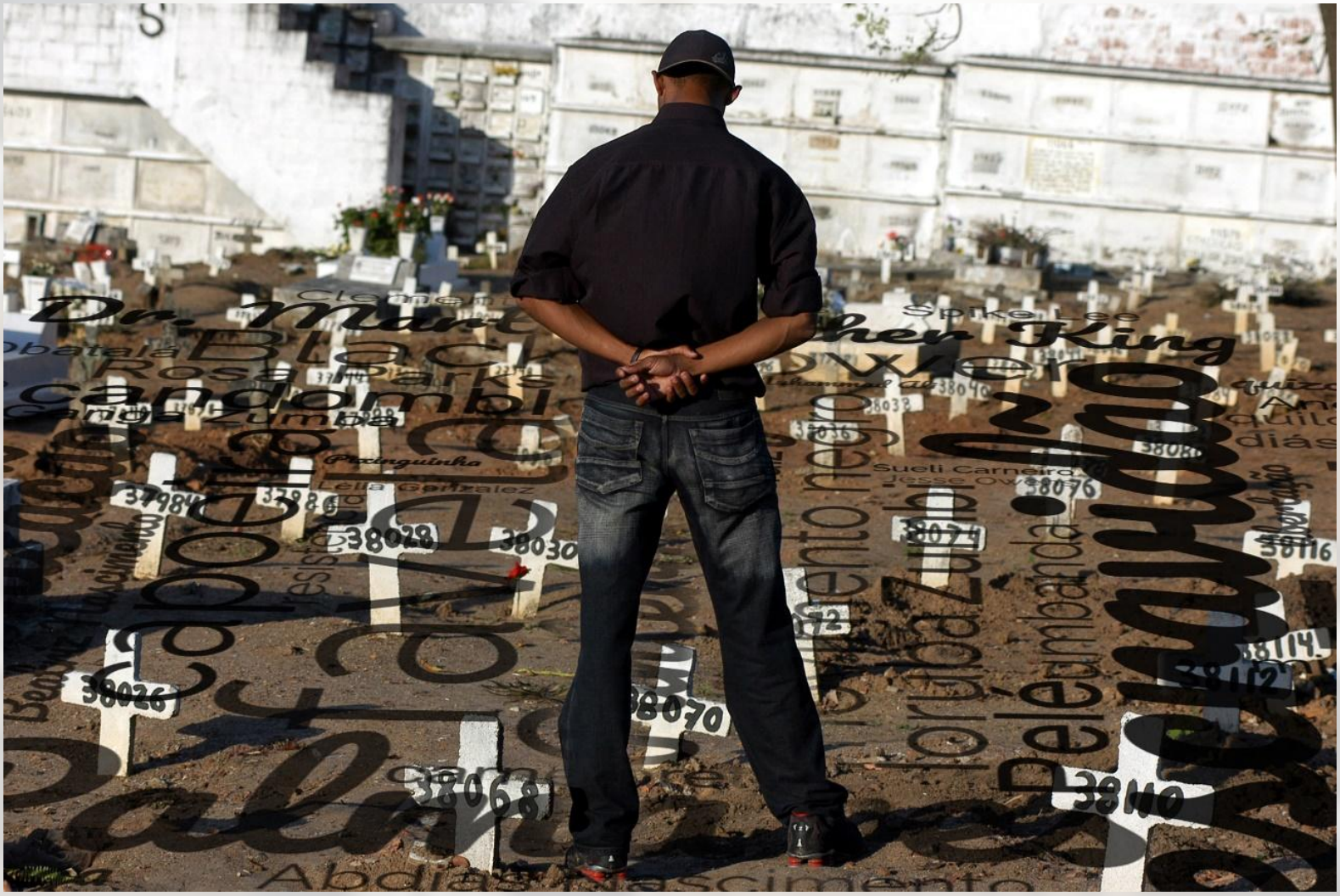
Estamos na década de 1930 e Abel Meeropol, um professor judeu de ensino médio de uma escola pública no Bronx (New York), escreve o poema "Strange Fruit" e o publica com o pseudônimo Lewis Allan como forma de expressar sua repulsa com o linchamento de dois homens negros, crueldade que era praticada e festejada por brancos sulistas estadunidenses. Meeropol musicou o poema que foi cantado por sua esposa e vocalista negra, Laura Duncan. Em 1939 Billie Holiday interpreta a música e nos anos seguintes também é "linchada" por sua pele negra e pelos versos que cantava como se fizesse uma oração de lamento contra a selvageria praticada por racistas sem limites para a crueldade. Depois de uma das apresentações, Billie foi presa pelo FBI e encarcerada por um ano...acaso? *Árvores do sul produzem uma fruta estranha...Sangue nas folhas e sangue nas raízes...*

Estamos em 2023 produzindo um ensaio visual como forma de denúncia e protesto contra a bárbarie praticada por racistas que realizam "linchamentos cotidianos" e promovem prática velada de *cativeiro social*; silenciamento, morte das histórias, saberes subjugados...Estamos em 1938 ou 2023? Heranças de uma colonialidade perversa e a manutenção de poderes que tentam calar vozes que representam pensamentos afrodiaspóricos. O que buscamos é o eco de outras vozes como os *Corpos negros balançando na brisa do sul ou a Fruta estranha pendurada nos álamos,* exalando o *repentino cheiro de carne queimando.* Marion... Cidade de Deus...Jacarezinho...Complexo do Alemão...Chacina da Candelária... Carandiru...

Aqui está a fruta para os corvos arrancarem
Para a chuva recolher, para o vento sugar
Para o sol apodrecer, para as árvores derrubarem
Aqui está a amarga colheita

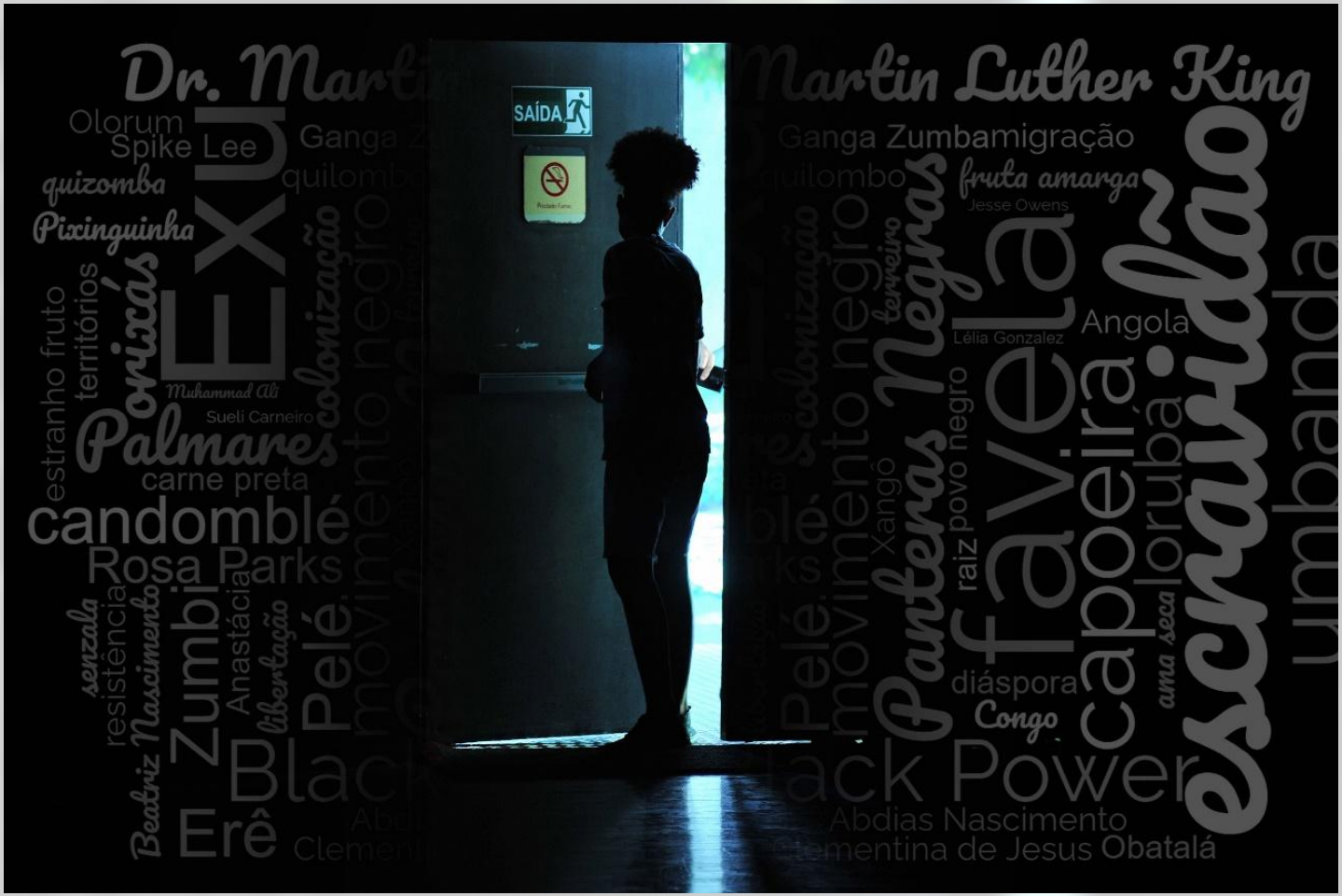
esferas
Revista Interprogramas de Pós-graduação em Comunicação do Centro-Oeste

colonização
Zum
capoeira
Palmares
Jesse Owens
Abdias Nascimento
Beatriz Nascimento
Ctementina de Jesus
umbanda
escravidão
Obatalá
Panteras Negras
senzala
fruta amarga
Black Power
raiz
quilombo
movimento negro
Martin Luther King
Dr.
povo negro
candomblé
Olorum
Ganga Zumba
Xangô
favela
Rosa Parks
territórios
ana seca
liberdade
Palmares
diáspora
quilombo
capoeira
Abdias Nascimento
diáspora
umbanda
movimento negro
orixás
Black
Rosa
umbanda
Beatriz Nascimento
Angola
raiz
resistência
escravidão
quizomba
terreiro
Spike Lee
Congo
Black Power
Anastácia
Beatriz Nascimento
estranho fruto
resistência
quizomba
colonização
orixás
Panteras Negras
povo
senzala
Lélia Gonzalez
Carneiro
quizomba
terreiro
carne preta
Angola
Black Power
liberdade
Dr. Martin Luther King


Dr. Martin
Spike Lee
Black
Rosa Parks
candomblé
Pracinguinho
Sueli Carneira
Abdias Nascimento

Dr. Martin Luther King
candomblé
quizomba
lorubá
fruta amarga
Olorum
Ganga Zumba
Black Power
carne preta
Spike Lee
Rosa Parks
Erê
Anastácia
Clementina de Jesus
Muhammad Ali
migração
raiz
umbanda
orixás
Beatriz Nascimento
movimento negro
estranho
frutocapoeira
carne preta
Xangô
senzala
colonização
povo negro
territórios
Sueli Carneiro
Ganga Zumba
Spike Lee
Congo
Pixinguinha
Jesse Owens
Obatalá

Dr. Martin Luther King
Ganga Zumba
carne preta
Spike Lee
Olorum
Rosa Parks
quilombo
Erê
iniciação
resistência
Pelé
raiz
Angola
Spike Lee
Angola
Angola
Angola


SAÍDA
Martin Luther King
Olorum
Spike Lee
Ganga Zumbamigração
quizomba
Pixinguinha
Exu
Orixás
fruta amarga
Jesse Owens
estranho fruto
territórios
colonização
Muhammad Ali
Sueli Carneiro
Palmares
carne preta
Angola
Lélia Gonzalez
candomblé
Rosa Parks
Panteras Negras
raiz
povo negro
favela
capoeira
escravidão
umbanda
senzala
resistência
Beatriz Nascimento
Zumbi
Anastácia
libertação
Pelé
movimento negro
Xangô
diáspora
Congo
ama seca
loruba
Black Power
Erê
Abdias Nascimento
Clementina de Jesus
Obatalá

colonização
povo negro
Malcom X
Rosa Parks
Muhammad Ali
Jesse Owens
Palmares
Zumbi
orixás
Erê
carne preta
fruta amarga
cancomblé
carne preta
resistência
terreiro
raiz
umbanda
Pelé
Spike Lee
Dr. Martin Luther King Jr.
senzala
quilombo
escravidão
libertação
favela
território
Ganga Zumba
Iorubá
estranho fruto
Dr. Martin Luther King Jr.

esferas
Revista Interprogramas de Pós-graduação em Comunicação do Centro-Oeste

MORGUE
colonização
Zumbi
Clementina de Jesus
capoeira
Jesse Owens
Abdias Nascimento
Palmares
Beatriz Nascimento
Congo
Spike Lee
umbanda
escravidão
Erê
Anastácia
d'alt
ama seca
Obatalá
Pantera
Negras
loruba
senzala
fruta amarga
Black
Power
migração
Angola
raiz
carne preta
quilombo
Pixinguinha
mento negro
Dr.
Martin
Luther
King
povo negro
Olorum
andomblé

Referências

Margolick, D (2012). *Strange Fruit.* Billie Holiday e a biografia de uma canção. Cosac & Naif.